

Os sentimentos das  
adolescentes em relação  
à imagem corporal  
The feelings of adolescent girls  
concerned their body image **3**

---

Eleonor Moretti\*  
Ivânia M. Rovani\*\*

### RESUMO

Apresenta-se o estudo dos sentimentos das adolescentes em relação à imagem corporal, de acordo com outros fatores a eles associados. Desejou-se averiguar se existe associação significativa entre os sentimentos positivos e negativos das adolescentes em relação à imagem corporal, e as variáveis independentes: idade; grau de instrução; ocupação; frequência da atividade corporal, e as variáveis independentes: idade, grau de instrução, ocupação, frequência da atividade sexual e idade da menarca. Esta verificação foi possibilitada pela aplicação de um instrumento em 181 adolescentes de 12 a 20 anos. Foram feitas coletas de dados na Universidade de Passo Fundo, curso pré-vestibular e escolas estaduais de primeiro e segundo graus. O instrumento divide-se em três

---

\* Enfermeira obstetra.

\*\* Acadêmica de Enfermagem. Trabalho realizado na Universidade de Passo Fundo, Instituto de Ciências Biológicas, Curso de Enfermagem e Obstetrícia. Apoio: CNPq.  
Recebido em 07.12.95

Aprovado em 12.12.95

partes, que mostra, respectivamente, os aspectos físicos, psicossociais e circunstâncias da sexualidade e o total do teste inclui os três aspectos. Os resultados encontrados foram analisados por meio do teste qui-quadrado, com nível de significância de 0.05 e foram obtidos os resultados: não houve associação significativa ao nível de 0.05 comparando-se os sentimentos positivos a negativos do adolescente em relação à imagem corporal e as variáveis propostas. Pode-se concluir ainda que existe predominância de sentimentos negativos em relação à imagem corporal, no aspecto físico, em todas as variáveis estudadas. Mediante resultados obtidos neste trabalho, recomenda-se a melhoria do ensino da enfermagem em todos os graus de educação.

**Unitermos:**

- Imagem corporal
- Sexualidade
- Adolescência

### SUMMARY

The study of the feelings of adolescent girls concerned their body image is presented, according to other associated factors. We wish to verify the existence of a significant association among positive and negative feelings of adolescent girls concerned their body image, and the independent variables: Age, school level, occupation, sexual activity frequency and menarch. This verification was possible due to the use of a tool in 181 female adolescents between 12 and 20 years-old aged.

Data collection was performed in the Universidade de Passo Fundo, in pre-university courses and in first and second level state schools. The tool is divided in three parts, and it shows, respectively, the physical, psychol-social and intrinsic aspects of sexuality, and the whole test includes the three aspects. The results found were analyzed through the chi-square test, with a significance level equal to 0.05 and the following results were obtained. There was no significant association at the 0.05 level when it was compared positive and negative feelings of the adolescent girls concerning their body image and the proposed variables. It can be also concluded that exists a predominance of negative feelings concerned body image, in the physical aspect, in all variables studied. Due to the results obtained in this work, it is recommended the education through the study of contents related to body image. The measure of the assistance to adolescent girls needs

the identification of the most frequently found feelings concerned to body image and its associated factors.

**Key-words:**

- Body Image
- Sexuality
- Adolescence

## INTRODUÇÃO

Mediante bibliografia estudada anteriormente e mediante resultados obtidos em pesquisa realizada sobre imagem corporal, (MORETTI, 1991), deduziu ser de grande utilidade a aplicação dos conhecimentos adquiridos para melhorar os cuidados de enfermagem prestados ao adolescente.

Durante o exercício da profissão depara-se seguidamente com adolescentes que se queixam das transformações causadas em seu corpo na adolescência, bem como a pouca aceitação da mesma a essas mudanças.

Por esses motivos resolveu-se pesquisar os sentimentos em relação à imagem corporal da adolescente devido as mudanças corporais em decorrência da puberdade.

Além disso, são válidas as proporções:

- Desenvolver programas de educação e orientação as adolescentes incluindo-se as necessidades que se referem aos sentimentos a sua imagem corporal;

- Prestar cuidados às necessidades psicossociais às adolescentes além das necessidades biológicas, para que elas possam ajustar-se melhor à sua nova realidade de imagem corporal.

- Implantar um programa de educação da adolescente onde enfoquem aspectos de ordem fisiológica e psicológica do desenvolvimento sexual da adolescente com o objetivos de uma mudança comportamental positiva de aceitação do próprio corpo e suas modificações, diminuindo assim, os sentimentos negativos em relação à imagem corporal.

Quanto ao ensino, podemos aplicar os conhecimentos adquiridos na realização deste estudo no sentido de:

- orientar os alunos para que adquiram a capacidade de cuidar do adolescente como ser complexo, com necessidade bio-psicossociais, em

vez de encaminhá-los para desenvolver tarefas isoladas e desprovidas de objetivos e significados na prestação de cuidados integrais.

- que conteúdos da área de saúde, ao serem enfocados aspectos da psicologia da adolescência, deverão ser trabalhos; também, aspectos referentes aos sentimentos em relação à imagem corporal, incluindo, nos planos de ensino, conteúdo sobre conceitos, desenvolvimentos, perturbação da imagem corporal e prevenção dos mesmos;

- que os alunos, em grande parte, ingressam na Universidade na fase da adolescência, com sua maneira peculiar de percepção da própria imagem corporal, inclinam-se a acatá-la com indivíduo capazes de sentimentos, ações com o ambiente que os envolve.

Diante do exposto, Pergunta-se: se as mudanças corporais causadas pela puberdade, modificam, na adolescência, a sua imagem corporal e influenciam no desencadeamento de sentimentos negativos, em maior proporção do que os sentimentos positivos?

## REVISÃO LITERÁRIA

### Conceito de Adolescência

*Adolescência* - “*adolescere*” vem do latim e significa engrossar, crescer, atingir a maioridade. Dos seres vivos, os humanos são os únicos que vivem a adolescência como importante etapa do desenvolvimento. Esta é uma das etapas em que o ser humano sofre as maiores modificações no seu processo vital, do nascimento à morte (TIBA, 1986) (18).

A adolescência é o período de crescimento que se inicia fisicamente com a puberdade e termina quando se atinge a maioridade. O corpo cresce, novas funções surgem, a mente se desenvolve, o ambiente se modifica, a qualidade das sensações afetivas e sexuais se transformaram. Tudo isso provoca no jovem uma série de crises que vão tendo de ser superadas uma a uma, com maior ou menor dificuldade, sera o que o desenvolvimento natural é dificultado.

A palavra puberdade vem do latim (*pubis*) e significa penugem, pêlo. A puberdade é a idade em que surgem pêlos genitais, e é utilizada para denominar o início da adolescência, quando ocorrem modificações não só sexuais, mas também corporais e psíquicas (TIBA, 1986) (18).

A adolescência pode ser entendida como período que se situa entre a maturidade biológica, que é constatada nas modificações anatômicas e fisiológicas responsáveis pela adaptação frente a imagem corporal e a maturação sexual, e o despertar da inserção sócio-profissional, período de elaboração de novos valores, onde a meta ou objetivos representam essencialmente uma conquista e uma reivindicação de independência nos planos psicoafetivos, sexuais e econômico. ANDRADE (1991), nos diz que “para a compreensão do fenômeno da adolescência, que é caracterizado por fatores biológicos e psicológicos no indivíduo atravessando essa fase de desenvolvimento, é necessário também que sejam observadas questões econômicas e sócio-culturais...” (1).

### **Maturação Sexual**

“A maturação sexual na adolescência engloba o desenvolvimento das gônadas, órgão de reprodução e caracteres sexuais secundários. Existem grandes variações normais em relação idade de início e a velocidade de progressão da maturação sexual se inicia aproximadamente um ano mais cedo no sexo feminino e segue, nos dois sexos uma seqüência mais ou menos constante que pode ser avaliada clinicamente”.

Segundo MARCONDES (1993) “Adolescência constitui a última fase do período do crescimento e desenvolvimento do ciclo vital caracterizando-se por marcantes transformações anatômicas e fisiológicas que culminam o corpo adulto com plena capacidade de reprodução. (8)

As características de crescimento e de desenvolvimento do adolescente são resultantes como nos períodos de vida, da interação contínua entre fatores genéticos e ambientais.

Vê-se que os fatores genéticos ou hereditários e as ambientais influenciam acentuadamente o crescimento e desenvolvimento físico do adolescente. Nota-se através de vários aspectos somáticos, como: época da puberdade, a idade da menarca e outros.

Os fatores ambientais, principalmente o nível sócio-econômico, é importante determinante do crescimento e desenvolvimento do adolescente à medida que proporciona ou não a satisfação de necessidades básicas como: saúde, alimentação, higiene, estimulação e proteção contra agravos.

Os autores consultados concordam que a maturação somática que está acontecendo mais cedo nos indivíduos, está ligado à melhoria das condições da vida das populações nas diferentes partes do mundo.

## **Imagem Corporal do Adolescente**

### *Conceito*

Para fins deste trabalho, adotamos o conceito de LINDENSMITH (1977) para a qual “cada pessoa tem retrato mental do seu eu físico, poderá considerar-se alto ou baixa, gorda ou magra, linda ou sem graça, ou algo intermediário. Cada qual passou anos aprendendo a viver com sua imagem corporal. O retrato que tem de si mesma afeta a maneira de pensar sobre si como pessoa, e conseqüentemente como interage com os outros. (5)

A imagem corporal tem sido definida como o total em mudança constante, na informação consciente e inconsciente, dos sentimentos e percepção sobre o nosso corpo, no espaço tão diferente e afastado de todos os outros”.

### *A imagem Corporal da Adolescente*

Pensamos ser necessário descrever detalhadamente sobre a imagem corporal da adolescente. Durante esta fase da vida ocorrem grandes transformações físicas e psíquicas que obrigam a mudar a própria imagem corporal.

Segundo DEMPSEY (1972) “cada fase do desenvolvimento herda tudo o que acontece nas fases precedente do desenvolvimento. Portanto, a adolescente não pode ser estudada sem reconhecer que as suas experiências procedentes, bem como as correntes, têm um impacto sobre elas...

As principais experiências que serão úteis a um adolescente são aquelas que lhe permitem sentir-se bem quanto ao seu corpo e a si próprio. Se entra na adolescência não se sentido bem a respeito do seu corpo e de si mesmo, terá dificuldades. “(4)

Vemos em SCHOENFELD (1968) que “na adolescência esta consciência de si mesmo se intensifica muito, devido às mudanças físicas radicais que nelas tem lugar, a crescente introspecção, a ênfase que põe o grupo de pares nos riscos físicos e a crescente tendência a comparar-se com normas de origem cultural...

As rápidas modificações da adolescência impõem uma revisão da imagem corporal, no preciso momento em que o jovem se encontra presa de grande agitação afetiva, de modo tal, que até o adolescente normal sente o miúdo, que seu corpo é algo estranho a ele e se preocupa demasiado, comparando-se com seus companheiros...

Um motivo comum de inquietude é a adequação do desenvolvimento sexual. Quando este é atípico, em relação com as normas da sub-cultura o grupo à qual pertence, o adolescente, seja pela estrutura, a configuração, a ausência de busto ou de menarca nas meninas, o busto marcado ou o pênis pequeno nos meninos, se registra uma perda de auto-consciência de si mesmo, a se efetuam adaptações inadequadas, devido à perturbação da imagem corporal". (12)

TAGGART (1977) contribui para reforçar esta teoria, ela expõe: "a preocupação que a criança de idade escolar apresenta quanto às opiniões de outros, continua e é exagerada na adolescência. Durante o período da adolescência, a imagem do corpo passa por maior formação, influenciada pelo próprio amadurecimento físico, eco-ambiental e ideais sociais internalizados". (15)

Em MORAGAS (1957) vemos que: "Se a adolescência representa um segundo descobrimento do mundo, deve-se em grande parte, a que a puberdade tem vindo a mudar seu esquema corporal. E tem variado também as relações de seu próprio corpo com os demais seres.

Ademais, aqueles genitais que antes, ainda tendo-se, era como se não as tivera, agora há momentos em que lhe parece que os tem demasiado".

DEMPSEY (1975) comenta "um fator importante que leva à mudança na imagem corporal é o crescimento. Ao contrário de outras fases da vida, o crescimento durante a pré-adolescência e a adolescência é muito rápida e, quando o crescimento é rápido, geralmente é notado, também pelo indivíduo, como por outros. Como o adolescente não pode negar facilmente o seu crescimento, de certa maneira é obrigado a mudar a sua imagem..."

Com respeito ao fato de diferentes partes do corpo não terem a mesma importância, SCHILDER (*apud* DEMPSEY, 1972) diz que "as aberturas do corpo tem maior importância fisiológicas do que a maioria das outras partes do corpo... Assim, há certa base neurológica para o fato de as aberturas corporais terem maior significação, e há também uma base interpessoal para a sua importância. É através destas zonas que o organismo humano interage com o mundo externo e, em particular, com outras pessoas"...

A adolescência é definida por COSTA (1991) “como fenômeno psicossocial cujas manifestações variam ou dependem do momento histórico e da sociedade em questão.

Pode ser entendida como o período que se situa entre a maturidade biológica que é constatada nas modificações anatômicas e fisiológicas responsáveis pela adaptação frente à imagem corporal e à maturação sexual, e o despertar da inserção sócio-profissional, período de elaboração de novos valores e um itinerário cheio de ciladas, onde a meta ou objetivos representam essencialmente uma conquista e uma reivindicação de independência nos planos psicoafetivos, sexual e econômico”. (9)

Falando sobre esquema corporal, TIBA (1986) diz que “quanto ao corpo, o adolescente enfrenta duas situações básicas: seu corpo perante si mesmo e seu corpo perante os outros. O esquema corporal é a representação mental do corpo. A cada modificação do corpo, modifica-se também o esquema corporal. As sucessivas alterações corporais, tanto na forma quanto em conteúdos, em períodos de tempo relativamente pequeno, nem sempre acompanhadas de modificação do esquema corporal. Então, suas sensações cinestésicas e sua aparência física não coincidem com seu esquema corporal. (18)

Citando vários autores MARCELLI-BRACONNIER (1989) descrevem sobre a imagem do corpo. “Apoiando-se na teoria da sexualidade de Freud, P. Schilder faz corresponder a construção definitiva da imagem do corpo à fase de acesso à genitalidade. O homem apenas percebe seu corpo como uma unidade após haver tido acesso à genitalidade, portanto, ao longo da adolescência. Mas a teoria de Schilder também leva em conta o registro relacional: o adolescente descobre a imagem de seu corpo graças às tendências libidinais dos outros, dirigidas a ele.”

“Existe uma permanente corrente de trocas mútuas entre a imagem do corpo de cada um e a imagem do corpo de todos os demais. Isso vem juntar-se ao pensamento de FREUD (*apud* MARCELLI-BRACONNIER, 1989), a saber, que a escolha do objeto na puberdade é um elemento integrado da personalidade.” (7)

Para SCHILDER (*apud* MARCELLI-BRACONNIER, 1989), “a imagem do corpo jamais está isolada, estando sempre acompanhada pela dos outros, estruturando-se mais precisamente na genitalidade, e de modo definitivo. A construção da imagem do corpo não é mais um aquisição física, ela pode ser influenciada pela vivência psíquica pelas emoções, sem ações, pelo olhar de outrem”. (13)

*O problema do corpo no Adolescente*

“O corpo encontra-se no centro da maior parte dos conflitos de adolescente. Nos trabalhos referentes à adolescência em geral, ou a um de seus domínios particulares, raro não encontrar referência alguma do corpo. A transformação morfológica da puberdade e a erupção da maturidade sexual recolocam em questão a imagem corporal que a criança havia conseguido progressivamente construir. Estas modificações são em parte responsáveis pela frequência com que nos referimos ao corpo ao estudarmos à adolescência”. MARCELLI-BRACONNIER, (1989). Para o mesmo autor “a imagem do corpo pertence, por sua vez, ao registro simbólico imaginário. A base da “imagem do corpo” é objetiva, sua organização depende da antogênese das pressões libidinais e agressivas, da importância dos pontos de fixação e das familiaridades de regressão a este ou aquele estágio”. (7)

SCHILDER (apud MARCELLI-BRACONNIER, 1989) define muito bem: “Tudo que pode haver de particular nas estruturas libidinais reflete-se na estrutura do modelo postural do corpo. Os indivíduos em que domina esta ou aquela pulsão parcial sentirão, como no centro de sua imagem do corpo”.

Em sua perspectiva fenomenológica, o autor acima referido, considerava o veículo de “ser mundo”, estando no centro das trocas relacionais afetivas entre os indivíduos: “Todas as vezes que se manifesta um interesse por tal ou tal parte do corpo de outrem, existe mesmo interesse por tal ou por tal parte correspondente, no corpo próprio. Toda anomalia de uma parte do corpo concentra o interesse correspondente do corpo dos outros”. (7,13,14)

**OBJETIVOS****Gerais**

- Contribuir para melhoria do ensino de Enfermagem em todos os níveis da educação através da identificação dos sentimentos relacionados com a imagem corporal que mais frequentemente são encontradas nas adolescentes.

- Melhorar a assistência às adolescentes, tendo como base os sentimentos relacionados com a imagem corporal que mais frequentemente é encontrado e os fatores a eles associados.

### **Específicos**

- Correlacionar o sentimento das adolescentes em relação a sua imagem corporal e:

- idade
- grau de instrução
- ocupação
- frequência de atividade sexual
- idade da menarca

- Subsidiar a melhoria do ensino e da assistência de enfermagem à adolescentes, mediante o conhecimento de seus sentimentos em relação à imagem corporal.

### **Hipóteses**

Tendo em vista que as modificações causadas pela puberdade na adolescência desencadeiam o aparecimento de sentimentos negativos em relação a sua imagem corporal são levantadas as seguintes hipóteses:

1. Não existe associação significativa, ao nível de 0.05, comparando os sentimentos positivos e negativos em relação a imagem corporal entre adolescentes nas diversas faixas etárias;

2. Não existe associação significativa, ao nível de 0.05, comparando os sentimentos positivos e negativos em relação a imagem corporal entre adolescentes com diversos graus de instrução;

3. Não existe associação significativa, ao nível de 0.05, comparando os sentimentos positivos e negativos em relação a imagem corporal entre adolescentes que tem ocupação no lar, e as que tem ocupação extra domiciliar;

4. Não existe associação significativa, ao nível de 0.05, comparando os sentimentos positivos e negativos em relação a imagem corporal entre adolescentes quanto a frequência da atividade sexual;

5. Não existe associação significativa, ao nível de 0.05, comparando os sentimentos positivos e negativos em relação a imagem corporal entre adolescentes quanto a idade da menarca.

Existe associação significativa ao nível de 0.05, comparando os sentimentos positivos e negativos em relação a imagem corporal entre as adolescentes nas diversas faixas etárias.

Existe associação significativa ao nível de 0.05, comparando os sentimentos positivos e negativos em relação a imagem corporal entre as adolescentes nos diversos graus de instrução.

Existe associação significativa ao nível de 0.05, comparando os sentimentos positivos e negativos em relação a imagem corporal entre as adolescentes que tem ocupação no lar, e as que tem ocupação extra domiciliar. Existe associação significativa ao nível de 0.05, comparando os sentimentos positivos e negativos em relação a imagem corporal entre as adolescentes quanto a frequência da atividade sexual.

Existe associação significativa ao nível de 0.05, comparando os sentimentos positivos e negativos em relação a imagem corporal entre as adolescentes quanto à idade da menarca.

## METODOLOGIA

### População

O estudo foi realizado em Passo Fundo, cidade universitária, com população de 141.533 habitantes, segundo censo de 1991.

No ano de 1993, o município possuía os seguintes estabelecimentos de ensino:

1. Universidade (uma) com 32 cursos, 647 professores e 7.803 acadêmicos.

2. Escolas estaduais; 32 na zona urbana; 04 na zona rural; total de professores: 23.497, sendo 4.216 do 2º grau. Total de alunos da 5ª a 8ª séries: 8.410; pré-escola: 865; classe especial: 56; supletivo de 1º grau, 702; supletivo de 2º grau, 295.

3. Escolas municipais, na zona urbana, 34; na zona rural, 23. Número de professores, 973; destes, 504 na zona urbana, 97 rural e 72 cedidos. Número de alunos; de 1ª a 4ª séries, 5ª e 8ª séries, 2.966; pré-escola 1.339. Na zona rural, 1ª a 4ª séries, de 5ª a 8ª séries; pré-escola: 7.

4. Escolas particulares: 11. Não foi possível dizer o levantamento destas instituições pois as mesmas se negaram a colaborar.

### **População estudada**

A população estudada foi constituída de adolescentes de 12 a 20 anos, que frequentam as instituições de ensino do município, porém, da zona urbana. Estas instituições pertencem à rede pública e privada de Passo Fundo. A escolha destes estabelecimentos deu-se pelo fato de abrangerem as adolescentes de todos os graus de instrução necessária para este trabalho.

### **Amostra**

Para amostragem deste trabalho foram selecionadas escolas com finalidade de oportunizar a coleta de dados em todas as séries a graus de instrução.

A amostra perfaz um total de 181 adolescentes do sexo feminino das seguintes instituições: Universidade de Passo Fundo: Faculdade de Educação Física, Curso de Pedagogia, Enfermagem e Obstetrícia, Ciências Biológicas, Desenho e Plástica e Segundo Grau; Escola Estadual do 1º grau Protásio Alves: 8ª série (noturno). Gama Supletivo de 2º Grau; Pré-vestibular Universitário, Garra, Unificado e na Escola de 1º Grau Coronel Gervásio Lucas Amnes.

No processo de amostragem foram controladas os seguintes aspectos:

- As adolescentes são passofundenses natas e residentes em Passo Fundo, na zona urbana e periferia. Esta medida foi tomada para se afastarem influências de outras culturas na percepção de sua imagem corporal e nos sentimentos sobre a mesma.

- Foram entrevistadas somente as adolescentes solteiras, ou seja que não residem com companheiro permanente ou que não possui vínculo matrimonial legal, vigente no país.

Além disso foram entrevistadas apenas as adolescentes que durante “raport”, dispuseram-se livremente a responder o questionário.

Embora os locais para a aplicação do questionário serem intencionalmente escolhidos, a fim de poder entrevistar as adolescentes de todos os graus de instrução, os dias para a coleta serão aleatórios.

## **Instrumento**

O instrumento para coleta consiste num questionário (Anexo 1), que foi elaborado com base na prática profissional, na literatura consultada, na opinião de adolescentes consultadas, formulário (Anexo 2). A opinião dos especialistas foi emitida através de aplicação de outro formulário (ou formulário próprio - Anexo 3); foram entrevistados médicos, psicólogos, enfermeiros e pedagogos que trabalham com adolescentes.

O questionário que constitui o instrumento da pesquisa (Anexo I) é composta pelas seguintes áreas:

1. Dados de identificação da adolescente;
2. Imagem corporal - dados relativos à:
  - 2.1. Aspectos físicos: esta área é composta de itens referentes à (como a adolescente se sente) aparência exterior e ao conjunto das qualidades exteriores e materiais, o que se engloba o funcionamento e integridade do corpo.
  - 2.2. Aspectos sociais: esta área é composta de itens referentes a como a adolescentes se sente psíquica e socialmente.
  - 2.3. Aspectos circunstanciais da sexualidade: essa área é composta de itens relacionados com os efeitos da sexualidade em si sobre a imagem corporal, que a adolescente tem do seu corpo.

Cada uma das três áreas tem cinco (05) itens, cada item possui quatro alternativas, formuladas de diferentes maneiras para cada item, obedece, no entanto, ao mesmo princípio de gradação, desde muito freqüente até ausência do comportamento que é analisado.

A área relativa ao aspecto físico é composta pelos itens 01, 02, 03, 04, e 05; os itens 01, 02, 03, e 05 tem nas duas primeiras alternativas, sentido positivo; e o item 04 tem sentido positivo nas duas últimas alternativas.

A área psicossocial é composta pelos itens 06, 07, 08, e 10. Os itens 06, 07, 08, e 09 têm, nas duas primeiras alternativas, sentido positivo; e o item 10 têm sentido positivo nas duas últimas alternativas.

A área de aspecto circunstanciais da sexualidade é composta pelos itens 11, 12, 13, 14 e 15 têm, nas duas primeiras alternativas de sentido positivo, e os itens 13 e 14 têm sentido positivo nas duas últimas alternativas.

### **Escala e pontos**

A elaboração das escalas quanto à graduação das respostas foi baseada nas tabelas utilizados por MORETTI (1979). A escala tem um polo positivo e outro negativo, e dois valores intermediários.

Os valores atribuídos às alternativas da escala, para fins estatísticos, vão de um (1) a quatro, sendo a nota máxima atribuída à resposta que indica sentimentos negativos com relação à imagem corporal. A média para considerar-se imagem corporal negativa em cada área, será três (3) ou mais conforme o estabelecido por MORETTI (1979) em seu estudo sobre imagem corporal da gestante.

### **Validade e fidedignidade**

Com a finalidade de validar o conteúdo do instrumento inicial da pesquisa, foi encaminhada uma cópia do mesmo e vários profissionais de diferentes especialidades, como: enfermeiros, médicos, psicólogos e pedagogos. Processou-se então uma reformulação dos itens, conforme as sugestões colhidas. Posteriormente o instrumento foi testado no plano piloto (ver item 5.4.3) para se determinar a possível ocorrência de problemas quanto ao entendimento dos sentimentos dos itens do formulário por parte das adolescentes. Após esta aplicação prévia, então elaborado em sua forma definitiva (Anexo 1).

Para avaliar a fidedignidade do instrumento, verificou-se a correlação existente entre o resultado de teste e o resultado obtido em cada item, e entre o resultado total e o de cada uma das três áreas. Para determinar o

grau de correlação existente, usando o índice de correlação de Pearson, descrito por SÁ (1968). Esta correlação denomina-se também índice de homogeneidade ou índice de consistência interna do instrumento.

A correlação encontrada entre o resultado total do teste e o resultado obtido em cada item do instrumento foi de 0.001.

### **Treinamento de entrevistadoras**

Para a coleta de dados, foram treinadas as acadêmicas de Enfermagem que participarão da pesquisa.

Como as entrevistadoras participaram da elaboração do projeto, o treinamento constitui em: orientá-las sobre o procedimento das mesmas diante das adolescentes, apresentando-se às mesmas. Falando em seguida sobre a pesquisa que estarão realizando, sobre a importância deste trabalho, seus objetivos e sua seriedade. Esclarecendo, sempre que a resposta ao questionário não trará qualquer complicação para a adolescente.

### **Plano piloto**

A finalidade do plano foi de testar o questionário empregado. O instrumento será aplicado nos mesmos locais onde serão coletados os dados definitivos.

### **Procedimentos**

Os dados do presente trabalho foram obtidos através da aplicação do questionário que foi elaborado para este fim.

O questionário foi preenchido individualmente pela adolescente, que aceitou responder o mesmo. Foi utilizado o espaço vago entre as aulas ou horário estabelecido para este fim, nas escolas selecionadas para a coleta de dados.

A aplicação dos questionários foi realizada pelas autoras do trabalho.

Foi mantido sigilo sobre identidade das adolescentes que compõem a amostra. Procurou-se dar privacidade ao ambiente onde as adolescentes responderam ao questionário, para que a presença de outras pessoas não influenciem nas respostas.

Esclareceu-se a adolescente a respeito da importância do trabalho que estamos realizando, da sua seriedade e da necessidade de ela usar a maior exatidão possível nas respostas.

A triagem inicial das adolescentes foi feita pela seleção das instituições de ensino tendo em vista abranger todos os níveis sócio-econômico da sociedade local.

## **ANÁLISE DOS DADOS**

Os dados são apresentados em tabelas e são analisados através de análises estatísticas computadorizadas, utilizando teste não paramétrico (Qui-quadrado).

### **Análise e discussão dos resultados**

O tratamento estatístico e a análise dos dados foram efetuadas a partir das hipótese estatísticas e teste de significância “qui-quadrado” ao nível de 0.05, entre as variáveis e os sentimentos positivos e negativos da adolescente em relação a sua imagem corporal, nos aspectos físicos, psicossociais e circunstanciais da sexualidade.

As variáveis estudadas foram: idade, grau de instrução, ocupação, idade da menarca e frequência da atividade sexual.

## **CONCLUSÃO**

Verifica-se que não houve associação significativa ao nível de 0.05 comparando-se os sentimentos positivos e negativos da adolescente em relação a imagem corporal e as variáveis:

- Idade;
- Grau de instrução;
- Ocupação;
- Frequência de atividade sexual;
- Idade da menarca.

Pode-se concluir ainda que, existe predominância de sentimentos negativos em relação a imagem corporal, no aspecto físico em todas as variáveis estudadas.

Mediante os resultados obtidos neste trabalho, recomenda-se a melhoria do ensino de enfermagem em todos os níveis da Educação. Através do estudo de conteúdos relacionados a imagem corporal, aspectos psicossociais, circunstanciais da sexualidade e principalmente no aspecto físico, onde se evidenciou maior índice de sentimentos negativos.

A melhoria da assistência a adolescente requer a identificação dos sentimentos em relação a imagem corporal que mais freqüentemente são encontrados e os fatores a eles associados.

Portanto, recomenda-se que na assistência a adolescentes seja levantados os seus sentimentos em relação a sua imagem corporal para uma possível análises e tratamentos dos mesmos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANDRADE, Rosires Pereira de. *Adolescência, valorização da vida. L: III Congresso Brasileiro de Sexualidade Humana e I Jornada Gaúcha de Sexualidade Humana. Anais...* Porto Alegre, 1991.
2. CASPIANO, H. F. *O corpo: visão psicodinâmica*. Rio de Janeiro, Imago, 1990.
3. COSTA, M. *Sexualidade, adolescência, iniciação sexual - Descoberta do jovem ou dilema dos pais*. Revista Brasileira de Clínica e Terapêutica, n. 8, v. 20, agosto, 1991.
4. DEMPSEY, M. O. *The development of badt in the adolescent Nursinf clinics os North America*. 7(4): 609-15, dec. 1972.
5. LINDENSMITH, S. *Boady Image and the trisis of enterostomy*. The Canadian Nurse, 73(11) L 24-7, nov. 1977.
6. LOWEN, A. *O corpo traído*. São Paulo, Summus. 1979.
7. MARCELI & BRACONNIER. *Manual de psicopatologia do adolescente -A imagem do corpo*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1989. 173 p.
8. MARCONDES, E. *Pediatria básica-Psicopatologia*. S. ed. São Paulo; SARVIER, 1992. p. 817-844. MORAGAS, J. de Comuça durra distinción (Etapa aretista I). *Psicologia del niño y del adolescente*. Barcelona, Labor, 1957. p. 197-206.
9. MORETTI, E. Os sentimentos das primigestas em relação do Curso de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, para obtenção do título de Mestre em Enfermagem Materno-Infantil. Porto Alegre. 1979.
10. PENNA, L. *Corpos sofrido e mal-amado - As experiências da mulher com seu próprio corpo*. São Paulo, Summus, 1989.

11. SÁ, P. *Elementos de estatística*. 2. ed. Porto Alegre, Globo, 1968. 182 p.
12. SCHOENFELD, W.A. *El cuerpo y la imagen corporal en los adolescentes*. In: CAPLAN, G. (comp. *El desarrollo del adolecent*. Buenos Aires, Paidós, 1968, p. 27-41.
13. SCHILDER, P. *A imagem do corpo*. São Paulo, Martins Fontes, 1980.
14. SCHILDER, P. *Imagem y aparecia del cuerpo humano*. Buenos Aires, Paidós, 1958, 301 p.
15. TAGART, M. *Body image-looking beyond the Mirror*. Part sing 27(7): 32-5, jul. 1977.
16. TAKIUTI, A. *A adolescente está ligeiramente grávida. E agora?* São Paulo, Iglu, (s.d).
17. TAPAJÓS, L. *Desencana que a vida engana*. São Paulo, Globo, 1995.
18. TIBA, I. *Puberdade e adolescência, desenvolvimento biopsicossocial*. Esquema corporal. 3 ed., São Paulo, Ágora, 1986.
19. VAYER, P. *O equilibrio corporal: uma abordagem dinâmica dos problemas da atitude e do comportamento* Porto Alegre, Artes Médicas, 1984.
20. VITIELLO, N. *O exercício da sexualidade na adolescência e aspectos biopsicossociais*. R.B.S.H. 1(2), 1990.
21. VITIELLO, N. et al. *Adolescência hoje*. São Paulo, Rocca, 1988.

**ANEXO 1**

## Questionário para coletas de dados

## Dados de identificação

01. Qual a sua idade?  
\_\_\_\_\_
02. Você estuda em que série?  
\_\_\_\_\_
03. Do Primeiro grau ( ) Segundo grau ( ) Superior ( )
04. Você tem outra ocupação além de estudar (trabalha)  
Sim ( ) Não ( )
05. Com que idade você menstruou a primeira vez?  
\_\_\_\_\_
06. Você já teve relação sexual?  
Sim ( ) Não ( )

### Imagem Corporal

Assinale nos parênteses a alternativa que melhor corresponde a como você se sente em relação às afirmações.

#### Aspectos Físicos

01. Preocupo-me com o funcionamento das partes do corpo.
  - Preocupa-me muito ..... ( )
  - Preocupo-me ..... ( )
  - Preocupo-me pouco ..... ( )
  - Não me preocupo ..... ( )
02. Preocupo-me com as alterações do meu corpo.
  - Preocupa-me muito ..... ( )
  - Preocupo-me ..... ( )
  - Preocupo-me pouco ..... ( )
  - Não me preocupo ..... ( )
03. Gostaria de ter aparência diferente da que tenho.
  - Muitas vezes ..... ( )
  - Algumas vezes ..... ( )
  - Quase nunca ..... ( )
  - Não gosto ..... ( )
04. Gosto de olhar-me no espelho.
  - Gosto muito ..... ( )
  - Gosto ..... ( )
  - Gosto pouco ..... ( )
  - Não gosto ..... ( )
05. Preocupo-me com a alimentação e o peso.
  - Preocupa-me muito ..... ( )
  - Preocupo-me ..... ( )
  - Preocupo-me pouco ..... ( )
  - Não me preocupo ..... ( )

### Aspectos Sociais

06. Sinto-me preocupada em desagradar os outros.
- |                            |     |
|----------------------------|-----|
| Com muita freqüência ..... | ( ) |
| Com freqüência .....       | ( ) |
| Quase nunca .....          | ( ) |
| Nunca .....                | ( ) |
07. Preocupo-me com o que as outras pensam da minha aparência.
- |                         |     |
|-------------------------|-----|
| Preocupa-me muito ..... | ( ) |
| Preocupo-me .....       | ( ) |
| Preocupo-me pouco ..... | ( ) |
| Não me preocupo .....   | ( ) |
08. Sinto medo de perder o meu namorado devido as modificações de meu corpo.
- |                        |     |
|------------------------|-----|
| Sinto muito medo ..... | ( ) |
| Sinto medo .....       | ( ) |
| Sinto pouco medo ..... | ( ) |
| Não sinto medo .....   | ( ) |
09. Sinto medo de que meu namorado procure outra garota.
- |                        |     |
|------------------------|-----|
| Sinto muito medo ..... | ( ) |
| Sinto medo .....       | ( ) |
| Sinto pouco medo ..... | ( ) |
| Não sinto medo .....   | ( ) |
10. Sinto-me atraente sexualmente.
- |                      |     |
|----------------------|-----|
| Muito atraente ..... | ( ) |
| Atraente .....       | ( ) |
| Nada atraente .....  | ( ) |

11. Mudei como pessoa depois que meu corpo se transformou (crescimento das mamas e pêlos).  
 Mudei muito ..... ( )  
 Mudei ..... ( )  
 Mudei pouco..... ( )  
 Não mudei ..... ( )
12. Mudei ou mudarei como pessoa após a primeira menstruação.  
 Mudei muito ..... ( )  
 Mudei ..... ( )  
 Mudei pouco..... ( )  
 Não mudei ..... ( )
13. Gosto dos odores do meu corpo.  
 Gosto muito ..... ( )  
 Gosto ..... ( )  
 Gosto pouco..... ( )  
 Não gosto..... ( )
14. Acho meus órgãos genitais bonitos.  
 Muito bonitos ..... ( )  
 Bonitos ..... ( )  
 Pouco bonitos ..... ( )  
 Nada bonitos..... ( )
15. Mudei ou mudarei como pessoa depois da primeira relação sexual.  
 Mudei muito ..... ( )  
 Mudei ..... ( )  
 Mudei pouco..... ( )  
 Não mudei ..... ( )

**ANEXO 2**

Sr.(a) Professor(a)

Gostaria de obter da Vossa Senhoria as respostas às seguintes perguntas:

1. Quais os problemas que o senhor(a) encontrou em relação a aceitação do corpo pela adolescente.

2. O que colaboraria para desencadeamento ou agravamento dos problemas de aceitação do corpo pela adolescente?

3. É freqüente a adolescente expressar estes problemas, ou é revelada de outras maneiras (por atitudes ou comportamento)?

4. O Senhor(a) pensa ser necessário fazer um estudo sobre este problema? (aceitação do corpo pela adolescente).

5. Que tipo de informação seria necessário obter da adolescente, de modo sistemático, que ajudasse no atendimento e na resolução destes problemas de aceitação do corpo?

6. Como o senhor(a) vê a educação sexual, apenas um instrumento sobre anatomia e fisiologia, ou mais ampla?

7. O senhor(a) pensa necessário uma assistência integral ao adolescente?

8. O senhor(a) gostaria de fazer alguma sugestão ou comentário?

### ANEXO 3

Prezada adolescente!

Gostaria de obter de você as respostas às seguintes perguntas:

1. O que você pensa que os adultos deveria saber para orientar ou assistir aos adolescentes?
2. Que finalidades os adultos que lidam com os adolescente deveriam ter?
3. O que você pensa ser necessário para um atendimento integral ao adolescente?